

Aplicação: 2015

**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**



PROCESSO SELETIVO UNIFICADO PARA INGRESSO NOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE E MULTIPROFISSIONAL

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1** Ao receber este caderno de prova, confira inicialmente se os seus dados pessoais e os dados do programa em que você se inscreveu, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua folha de respostas. Confira, também, o seu nome e os dados do programa em que você se inscreveu em cada página numerada do seu caderno de prova. Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua folha de respostas, correspondentes à prova objetiva. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente discordância quanto aos seus dados pessoais, ou ao programa em que você se inscreveu, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2** Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva no espaço apropriado da sua folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Conforme previsto em edital, o descumprimento dessa instrução implicará a anulação da sua prova e a sua eliminação do processo seletivo.

- 3** Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 4** Na duração da prova, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 5** Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de prova.
- 6** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação da sua prova.

CADERNO DE PROVA OBJETIVA



Universidade de Brasília



OBSERVAÇÕES

Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital. É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

0(XX) 61 3448-0100
www.cespe.unb.br
sac@cespe.unb.br

De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção da sua prova objetiva.

PROVA OBJETIVA

No que tange à psicologia hospitalar e da saúde, julgue os próximos itens.

- 1 A subjetividade e as causas psicológicas do adoecimento são os objetos de estudo da psicologia hospitalar.
- 2 A psicologia da saúde, enquanto subcampo da psicologia, concentra suas pesquisas e investimentos em tratamento e prevenção de doenças, considerando as condições sociais, os aspectos biológicos e a personalidade do indivíduo.
- 3 Os profissionais que trabalham com psicologia da saúde buscam compreender como o bem estar do indivíduo pode estar relacionado com o que ele pensa, sente e realiza.
- 4 A psicologia hospitalar ocupa-se com a doença em si e com a relação paciente-sintoma da doença.

Texto para os itens de 5 a 12

Diana, de seis anos de idade, chega acompanhada da mãe, Aline, para entrevista inicial com o psicólogo. A mãe queixa-se que a criança tem-se mostrado muito calada, sem apetite e muito chorosa. Resiste em ir à escola e permanecer nela. Os pais estão separados há três anos. Apesar da guarda ser de Aline, o pai, Hamilton, participa intensamente da rotina da filha, com visitas regulamentadas em processo judicial. Ambos os genitores constituíram novas famílias. Do atual casamento de Aline, nasceram os gêmeos Juliano e Kleber, atualmente, com um ano. Hamilton possui uma filha, Joana, de seis meses. Diana apresenta dificuldades no primeiro contato com a psicóloga, esboçando dificuldades em adentrar, sem a mãe, na sala de atendimento. O *setting* terapêutico e o sigilo foram garantidos à criança no primeiro momento, em uma tentativa de instaurar o espaço potencial e o possível vínculo, fundamentais para o processo analítico. Diana permanece em silêncio boa parte da sessão, limitando-se em dar atenção para uma família de bonecos e uma casinha de brinquedo. Muitas das tentativas de interação foram marcadas por respostas curtas ou monossilábicas. Em duas sessões, de maneira discreta, começa a brincar com a família terapêutica, retirando o representante adulto do sexo masculino e um infantil do sexo feminino. Diana pergunta então à profissional se poderia lhe contar um segredo e diante da confirmação da psicóloga, a criança revela que o padrasto faz coisas com ela que também são segredos. A criança pede então para a psicóloga não contar nada para ninguém e diante da segunda confirmação, ela verbaliza um suposto abuso sexual, conseguindo dramatizar, com os bonecos, o que ocorre nessas vivências.

Considerando esse caso clínico hipotético, julgue os itens de 5 a 9, com base no Código de Ética Profissional do Psicólogo e na prática psicológica com crianças.

- 5 A fim de compreender a complexidade da situação, é fundamental que o profissional considere, além do relato da criança, outros indicativos constitutivos da subjetividade e do contexto social no qual Diana está inserida.
- 6 Em decorrência da circunstância de violência descrita, cabe ao profissional responsável recorrer à rede de proteção, a fim de garantir a defesa dos direitos sociais e humanos que estejam sendo violados, alcançando soluções efetivas e eficazes capazes de viabilizar o desenvolvimento psíquico saudável de Diana.
- 7 O psicólogo deve atuar como conciliador nos casos de abuso sexual em que ocorra o processo de depoimento.
- 8 O profissional responsável pelo atendimento de Diana deverá embasar suas ações em princípios, conhecimentos e técnicas reconhecidamente fundamentados na ciência psicológica, na ética e na legislação profissional e na busca de fatores nexos-causais para a suposta violência relatada pela criança.
- 9 De acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo, o profissional poderá optar pela quebra de sigilo no caso de Diana, fundamentando sua decisão na busca do menor prejuízo para os envolvidos.

Considerando, ainda, o caso clínico hipotético descrito, o Código de Ética Profissional do Psicólogo e a prática de avaliação psicológica, julgue os itens seguintes.

- 10 Em caso de perícia psicológica, deverão ser avaliadas, entre outros aspectos, a dinâmica familiar, as interações entre os membros da família de Diana, além de seu desenvolvimento psicossocial e possíveis manifestações e alterações físicas, interpessoais, comportamentais, cognitivas e emocionais.
- 11 Caso a situação fictícia evoluísse para a determinação judicial de uma perícia psicológica, o profissional encarregado poderia utilizar testes psicológicos, assim como entrevistas e técnicas de observação para captar informações que auxiliem na compreensão do caso.
- 12 No campo do conhecimento psicológico, o laudo é o documento apresentado, por meio de uma avaliação especializada, de uma resposta esclarecedora ao final da perícia psicológica.

Texto para os itens de 13 a 29

Éverton, de três anos de idade, é o caçula de três irmãos. Depois de vinte e um anos da última gestação, a mãe de Éverton resolveu, em comum acordo com o pai, que tentariam um menino, pois tinham duas filhas. No período de gestação, a mãe nega quaisquer problemas ou intercorrências e afirma apenas que ficou muito ansiosa com o nascimento de seu filho homem. Após o nascimento, pais e irmãs voltaram-se para os cuidados do mais novo integrante da família. A mãe relata que a brincadeira predileta da criança é jogar os brinquedos no chão e que ela fala apenas “papa” e “mama”, referindo-se aos seus pais. A mãe relata que seu filho pode ser considerado um “santo”, pois não dá trabalho nenhum e não chora nem quando se machuca. Se a criança for deixada em um canto com livros, ela fica o dia todo sentada ali, passando as folhas de um lado para o outro. Segundo a mãe, a única coisa que a incomoda é que ela parece que escuta apenas quando quer. Por insistência de uma vizinha, a mãe resolveu procurar o Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi) para uma avaliação.

A partir do caso clínico hipotético apresentado, julgue os itens a seguir, com base na Classificação Internacional das Doenças – 10 (CID-10) e no Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais –V.

- 13 Trata-se de um caso de mutismo seletivo por se referir a uma recusa relacionada a fatores emocionais.
- 14 É correto afirmar que Éverton apresenta um quadro clínico com alterações qualitativas da interação social, marcado por atividades e interesses restritos.
- 15 O diagnóstico de autismo pode se apresentar associado a uma condição médica geral ou ao retardo mental.
- 16 Éverton apresenta características concernentes ao diagnóstico de retardo mental leve, considerando o déficit na função da linguagem e o comprometimento social.

Considerando, ainda, o caso exposto acima, julgue os próximos itens acerca das teorias psicológicas.

- 17 O tratamento com base na teoria analítico-comportamental se fundamentaria em interações construtivas associadas ao ambiente físico e social em que a criança está inserida.
- 18 Segundo Lacan, o sintoma apresentado por Éverton possui uma relação estreita com o contexto e a dinâmica familiar na qual está inserido.
- 19 A psicanálise entende que, no caso de Éverton, o acompanhamento psicológico não seria possível, pois a mãe não apresenta uma queixa que justifique o tratamento.
- 20 De acordo com a teoria analítico-comportamental, Éverton apresenta uma síndrome de défices e excessos que pode estar associada a uma condição biológica.

Ainda com relação à referida situação hipotética, julgue os itens seguintes, no que diz respeito às abordagens psicológicas.

- 21 De acordo com a abordagem cognitivo-comportamental, o isolamento de Éverton pode ser explicado pela lacuna entre a imagem interna que tem de si e a que ele representa.
- 22 De acordo com o psicodrama, Éverton apresenta sinais e sintomas em que a autoimagem e a capacidade de perceber o outro estão preservadas.
- 23 Conforme a abordagem psicodramatista, a criança desenvolve a imagem de si mesma a partir das vivências com o outro e consigo, nos vários papéis representados por ela nessas relações sociais.
- 24 Segundo a teoria de Jacob Moreno, o choque psicodramático seria uma intervenção interessante diante dos sintomas apresentados pela criança, como o isolamento e a interação restrita consigo mesmo.
- 25 Melanie Klein entende que a revivência da experiência, juntamente com o terapeuta responsável pelo caso, poderá ofertar a proteção e o acolhimento necessários para a compreensão da crise.

Considerando o caso mencionado e que CAPSi se refere ao Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil, julgue os itens que se seguem, com base na Portaria n.º 336/2002 que regulamenta os centros de atenção psicossocial.

- 26 CAPSi desenvolve diversas atividades que incluem o grupo operativo e o atendimento individual com viés medicamentoso.
- 27 O atendimento de crianças em oficinas terapêuticas no CAPSi está restrito a profissionais de nível superior.
- 28 No atendimento de Éverton no CAPSi, os profissionais poderão propor intervenções intersetoriais que visem a seu desenvolvimento bio-psico-social, assim como a reinserção da criança na família, na escola ou mesmo na comunidade.
- 29 Éverton não se enquadra no escopo do público-alvo desse serviço, tendo em vista que não apresenta transtorno mental grave ou persistente nem mesmo se encontra em situação de vulnerabilidade social.

Acerca da psicologia da saúde, de seus conceitos e do trabalho do psicólogo nesse contexto, julgue os itens a seguir.

- 30 A representação cognitiva, ou esquema, que as pessoas têm sobre saúde e doença são concepções organizadas, adquiridas por meio de experiências pessoais, de familiares, de amigos e por meio da mídia, que definem o modo como cada pessoa responde aos sintomas de uma doença, sua adesão ao tratamento, comportamentos preventivos e expectativas de saúde ao longo da vida.
- 31 O psicólogo da saúde atua em clínicas e hospitais, onde geralmente compõe equipes com múltiplos profissionais, podendo também exercer sua função em consultórios individuais.
- 32 O psicólogo da saúde poderá realizar interconsultas ou emitir pareceres técnicos sobre a condição de um paciente internado em um hospital, desde que faça parte da equipe dessa unidade hospitalar.
- 33 Uma das atribuições da psicologia da saúde aplicada ao paciente idoso é a prevenção de doenças e a promoção da saúde.
- 34 Na intervenção psicológica, a escolha da técnica adequada pelo profissional é capaz de modificar os comportamentos de risco relacionados ao desenvolvimento de doenças crônicas, como câncer e cardiopatia.

Com relação ao diagnóstico e tratamento do estresse, julgue os itens seguintes.

- 35 Os elementos que permitem a avaliação, por um indivíduo, de um evento como negativo, neutro ou positivo são o dano, a ameaça e o desafio percebidos por ele em termos das consequências desse evento.
- 36 A avaliação secundária de um evento decorre da percepção que o indivíduo tem da forma de enfrentamento adotada por outra pessoa, frente a eventos semelhantes.
- 37 A exposição de um indivíduo a um estímulo estressor forte, mesmo que de curta duração e única ocorrência, é mais danosa ao organismo do que a exposição a um estressor brando e contínuo.
- 38 O estresse psicológico e o estresse fisiológico podem ocorrer simultaneamente, mas com ênfases diferentes.

Com relação à psicologia institucional e comunitária, julgue os próximos itens.

- 39 É responsabilidade do sistema social oferecer aos indivíduos um ambiente adequado para o seu desenvolvimento e para a sua saúde mental.
- 40 Profissionais de saúde, como psicólogos, oferecem suporte aos membros da comunidade e seus líderes para solucionar situações-problema específicas da comunidade, respeitando suas peculiaridades.
- 41 A atenção à saúde mental comunitária pode se dar em um programa voltado à comunidade como um todo ou a um grupo específico, como a população usuária de *crack*.
- 42 O tratamento de usuário de drogas deve ser a imediata retirada do indivíduo do contexto danoso para um ambiente saudável e protegido, até que seus problemas estejam controlados e ele possa ser reinserido em seu meio de origem.
- 43 O empoderamento no contexto comunitário implica a criação de contingências para que os indivíduos possam influenciar as decisões que lhes dizem respeito ou afetam suas vidas.
- 44 Para o trabalho de higiene mental, compete ao psicólogo realizar o tratamento psicoterápico de pacientes graves já diagnosticados, sendo os demais níveis de atenção tarefa de médicos e enfermeiros.

Acerca do processo saúde-doença, julgue os itens seguintes.

- 45 Técnicas de meditação, de atenção plena e guia de imagens são utilizadas no manejo psicológico da dor.
- 46 O principal método para tratamento da dor entre portadores de doenças crônicas é o tratamento médico da própria dor e da doença de base, mas há situações nas quais apenas o tratamento psicológico é viável ou preferível.

Com relação ao uso de substâncias químicas e ao tratamento de dependentes, julgue os itens que se seguem.

- 47 No tratamento de dependência de álcool, a proposta de redução de danos é mais vantajosa que a abstinência total: o organismo se adapta gradualmente à retirada da substância e o paciente altera sua resposta de uso sem modificar os hábitos e as possíveis relações sociais.
- 48 A tolerância cruzada em uma pessoa ocorre em relação ao uso de drogas diferentes, mas de mesma categoria, por exemplo, quando o indivíduo desenvolve tolerância ao álcool e demonstra a mesma tolerância a benzodiazepínicos.

Acerca da obesidade e do tratamento psicológico do grande obeso, julgue os itens a seguir.

- 49 A obesidade é uma doença determinada por variáveis emocionais, o que justifica a presença necessária do psicólogo nas equipes multidisciplinares de tratamento da obesidade.
- 50 Na intervenção psicológica comportamental, é importante treinar o paciente a fazer escolhas apropriadas em situações sociais e outras sendo, para isso, adequado o uso da técnica de solução de problemas.